

Investimentos. Foram liberados R\$ 320,3 milhões para as obras na primeira fase do programa

Sai dinheiro do PAC para água e esgoto no Espírito Santo

Guarapari receberá maior parte dos recursos. Viana e Serra também serão contempladas

CIDA ALVES
cidaalves@redegazeta.com.br

■ O Estado recebeu ontem a última leva de recursos do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) destinadas ao saneamento básico. No total, foram liberados R\$ 320,3 milhões para obras de coleta e tratamento de esgoto; e abastecimento de água, na primeira fase do programa. Ontem, em Brasília, foi assinado um contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) no valor de R\$ 103,2 milhões.

“Essé foi o último contrato que completou todo o leque de fontes de financiamento para esse investimento que, proporcionalmente, é o maior do Brasil na área de coleta e tratamento de esgoto, e também distribuição de água tratada”, afirmou o governador Paulo Hartung.

Entre 2007 e início de 2008, foram assinados outros dois contratos com a Caixa Econômica Federal, com os valores de R\$ 62,8 milhões e R\$ 104,6

milhões, respectivamente, informou o secretário estadual de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano, Paulo Ruy Carnielli.

A maior parte dos recursos liberados ontem será aplicada no município de Guarapari, com a implantação do sistema de esgotamento do Centro, obra que deve começar mês que vem e durar dois anos. Além da ampliação do abastecimento de água nessa região e em Muquiçaba e Setiba.

Também haverá obras em Viana e Serra. Com esse dinheiro está sendo feita a troca e instalação de hidrômetros na Grande Vitória, Guarapari, Anchieta e Piúma. Pouco mais de R\$ 2 milhões serão aplicados em um estudo para projetos de abastecimento de água e esgotamento sanitário para 11 municípios do interior.

Na cerimônia de liberação dos recursos ontem, em Brasília, o presidente Lula reclamou que a partir de julho não poderá mais assinar contratos do PAC com estados e municípios por causa do ano eleitoral. No primeiro ano do PAC foram feitos R\$ 10,0 bilhões em investimentos e executados 88 das 2,1 mil obras previstas.

As obras

■ GUARAPARI

Instalação de rede de coleta e tratamento de esgoto no Centro. Ampliação do sistema de abastecimento de água em Muquiçaba, Setiba e Centro de

Guarapari

Valor: R\$ 62,3 milhões

■ VIANA

Instalação da rede de coleta e tratamento de esgoto em Viana-Sede

Valor: R\$ 7,6 milhões

■ SERRA

Ampliação do sistema de abastecimento de água na região de Laranjeiras e Serra-Sede

Valor: R\$ 16 milhões

■ GRANDE VITÓRIA, GUARAPARI, ANCHIETA E PIÚMA

Instalação e troca de hidrômetros
Valor: R\$ 14,7 milhões

Fonte: Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (Sedurb)

Obras de saneamento em oito cidades capixabas vão gerar 1,3 mil empregos

Os empregos serão temporários. Seleção será feita por empresas que vencerem licitação

■ Cerca de 1,3 mil empregos diretos e indiretos serão criados durante a realização das obras de saneamento em oito municípios do Estado. Em Viana, Serra e Guarapari, as obras estão previstas para começar já no mês que vem.

Ontem, o governo estadual,

por meio da Cesan, assinou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES) e conseguiu a liberação de R\$ 103,2 milhões de verba para as obras.

Segundo o secretário estadual de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano, Paulo Ruy Carnielli, será preciso contratar, basicamente, pedreiros, auxiliares de pedreiros, bombeiros hidráulicos e profissionais de eletromecânica. “Os empregos serão temporários, e a seleção ficará por conta das

empresas que vencerem as licitações para realizar as obras”, explicou o secretário.

Mais postos de trabalho devem ser abertos assim que for licitada a obra para ampliação da rede de abastecimento de água em Muquiçaba, Setiba e Centro de Guarapari. “As empresas que estão fazendo as obras dizem que sentem até uma certa falta de trabalhadores para contratar, devido ao aquecimento do mercado aqui no Estado”, comentou Paulo Ruy.

Apressado

“Este ato está sendo feito hoje por uma única razão: no começo de julho não poderemos mais assinar contratos”

PRESIDENTE LULA NA CERIMÔNIA DE LIBERAÇÃO DE VERBAS DO PAC